BRASILPREV

Brasilprev
Seguros e Previdência S.A.

CNPJ nº 27.665.207/0001-31

www.brasilprev.com.br

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a Administração da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2009, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Relatório do Comitê de Auditoria.

Cenário Econômico e o Mercado de Previdência

O primeiro semestre de 2009 foi marcado por ajustes decorrentes dos problemas originados pela crise do setor imobiliário e financeiro norte-americano, o que levou países desenvolvidos a registrarem recessão econômica.

O Brasil, embora impactado pela crise, adotou políticas macroeconômicas consistentes que não apenas amenizaram algumas de suas consequências, mas que também possibilitaram a retomada de um processo consistente de recuperação. A política monetária foi bastante ativa, reduzindo o depósito compulsório para estimular o retorno do crédito à normalidade, bem como a redução da taxa de juros básica de 13,75% para 9,25% ao ano. A aplicação de políticas fiscais anticíclicas, como por exemplo a redução do IPI, favoreceu a produção em setores estratégicos, como o automobilístico, o de eletrodomésticos e o de construção civil.

A forma do Brasil enfrentar a crise internacional foi objeto de reconhecimento por parte de autoridades e empresas internacionais, e recebeu comentários elogiosos em artigos de órgãos de divulgação mundiais pois estes veem o mercado doméstico mais atraente e estável.

Essa situação influenciou os agentes econômicos, tanto nacionais quanto estrangeiros, contribuindo para uma recuperação das aplicações em renda variável que, no primeiro semestre, registraram crescimento de 37,06%.

O mercado de previdência complementar aberta continuou crescendo nos primeiros meses de 2009, segundo dados da Fenaprevi (acumulado até maio de 2009), fortemente impulsionado pelo produto VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), cuja arrecadação alcançou R$ 10,3 bilhões, enquanto que o produto PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) arrecadou cerca de R$ 1,9 bilhão.

Com isso, o setor encerrou o período com a arrecadação dos produtos PGBL e VGBL em R$ 12,1 bilhões, o que representou um crescimento de 10,2% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Já os resgates nestes mesmos produtos totalizaram R$ 6,5 bilhões, valor 6,1% maior que no mesmo período de 2008.

As provisões do mercado nos produtos PGBL e VGBL atingiram, em maio deste ano, R$ 122,3 bilhões, crescendo 22,9% em relação a maio 2008. O total de provisões, incluindo o produto Tradicional, somou R$ 154,3 bilhões, com crescimento de 17,9% no mesmo período de comparação.

A Brasilprev

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma parceria entre o Banco do Brasil (49.99%), um dos principais bancos da América Latina, o Principal Financial Group, Inc. (46.01%), líder no mercado norte-americano de previdência complementar para pequenas e médias empresas - membro da Fortune 250 e do Standard & Poor's 500, e o Sebrae (4%), referência no desenvolvimento sustentável das empresas brasileiras de micro e pequeno portes.

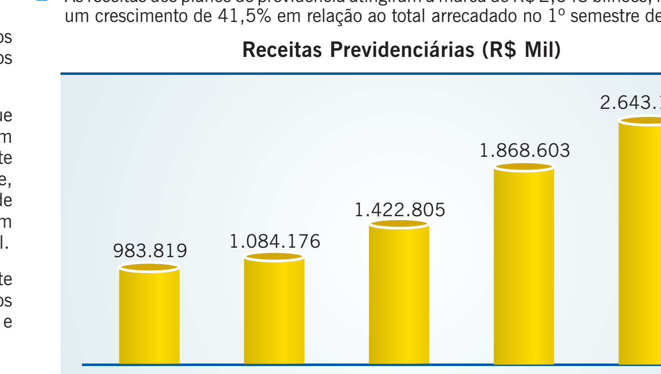
Com 15 anos de atuação, a empresa vem melhorando sua performance ano a ano e hoje ocupa uma posição de liderança em captação líquida no mercado de previdência privada aberta. Reconhecida pelo seu perfil inovador, lançou no primeiro semestre de 2009 um simulador de planos totalmente interativo, que permite ao cliente, de forma simples e rápida, conhecer o plano mais adequado às suas necessidades.

O investimento na melhoria contínua de seus processos e operações, na inovação de seus produtos e serviços, bem como o excelente desempenho de seus fundos de investimentos, das ações de retenção e da qualidade do modelo de vendas, possibilitaram à Brasilprev obter neste 1º semestre indicadores bastante positivos, como o aumento de 6,43% no número de clientes em relação a junho de 2008, a conquista de R$ 23,3 bilhões em ativos sob gestão e o menor - portanto melhor - índice de resgates do mercado, o que demonstra a fidelidade dos participantes dos planos Brasilprev.

Alguns índices que comprovam o bom desempenho da Brasilprev no 1º semestre de 2009:

- As receitas dos planos de previdência atingiram a marca de R$ 2,643 bilhões, representando um crescimento de 41,5% em relação ao total arrecadado no 1º semestre de 2008.

Receitas Previdenciárias (R$ Mil)



- A carteira de investimentos apresentou crescimento de 27,0% em relação ao 1º semestre de 2008, totalizando R$ 23,3 bilhões. Em relação ao disposto na Circular SUSEP 379, de 19 de dezembro de 2008, a Brasilprev declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".
- O saldo das reservas técnicas evoluiu 27,2% desde junho de 2008. Os investimentos que garantem tais reservas somam, a preços de mercado, R$ 22,8 bilhões, o que equivale a dizer que, em junho de 2009, a disponibilidade da empresa supera em R$ 447 milhões a necessidade de recursos para a cobertura dos eventos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio contratados.

Reservas Técnicas e Carteira de Investimentos (R$ Bilhões)

- O lucro líquido do semestre atingiu o valor de R$ 115,6 milhões, apresentando rentabilidade de 58,47% a.a. sobre o Patrimônio Líquido Médio. As políticas de reinvestimento dos lucros e de distribuição de dividendos estão definidas no Estatuto da Companhia e são deliberados em Assembleia Geral, sendo distribuído aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício.

Prêmios e Reconhecimentos

Como reconhecimento de sua atuação diferenciada, no primeiro semestre de 2009 a Brasilprev conquistou diversos prêmios que agregam ainda mais valor ao seu negócio e às suas operações.

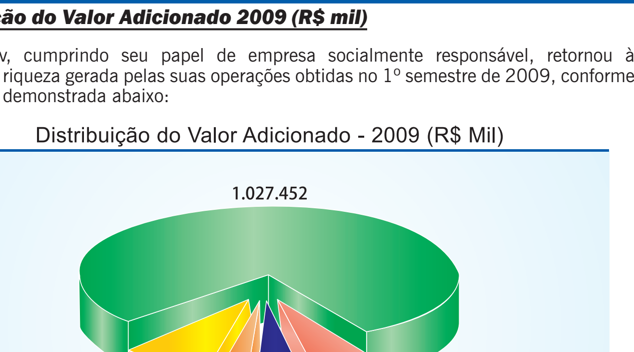
Entre eles, destaca-se o título de "Empresa da Década" no prêmio "Campeões da Década", premiação especial que comemorou os 10 anos do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente e reverenciou as empresas que mais se destacaram na última década neste prêmio.

A Brasilprev também foi destaque na pesquisa "Marcas de Quem Decide", sendo considerada pela sétima vez consecutiva a marca mais lembrada e preferida do segmento Previdência Privada no Rio Grande do Sul. Foi considerada "Destaque do Mercado em 2008" pelo prêmio "Segurador Brasil" e recebeu três troféus "Gaivota de Ouro" no IX Prêmio Mercado de Seguros, da revista Seguro Total, nas categorias: "Excelência em Previdência Privada - Empresa Líder em Captação Líquida", "Excelência em Produto - Brasilprev Junior 11 anos de sucesso" e "Excelência em Arrecadação e Composição de Ativos".

Distribuição do Valor Adicionado 2009 (R$ mil)

A Brasilprev, cumprindo seu papel de empresa socialmente responsável, retornou à sociedade a riqueza gerada pelas suas operações obtidas no 1º semestre de 2009, conforme distribuição demonstrada abaixo:

Distribuição do Valor Adicionado - 2009 (R$ Mil)



Atenta às mudanças no cenário mundial, à dinâmica do mercado, à ampliação da arena competitiva e à maior exigência dos consumidores, a Brasilprev vem atuando com base em três direcionadores estratégicos: aumentar a captação líquida, gerenciar riscos e melhorar a eficiência operacional. Trabalhando esses objetivos conjuntamente, a empresa visa sempre garantir a entrega de resultados crescentes e sustentáveis.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança e apoio que depositam em nossa administração, e aos nossos colaboradores, pelo indispensável comprometimento e empenho na conquista de melhores resultados.

São Paulo, 31 de julho de 2009
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	423.585	790.608
Disponível	**3.264**	**2.777**
Caixa e bancos	3.264	2.777
Aplicações (nota 4)	**329.584**	**725.049**
Títulos de renda fixa	59.646	354
Quotas de fundos de investimentos	269.938	724.695
Créditos das operações com seguros	**1.820**	**-**
Prêmios a receber	2.945	-
(-) Provisão para riscos de crédito	(1.125)	-
Títulos e créditos a receber	**34.555**	**28.211**
Títulos e créditos a receber	28.332	16.856
Créditos tributários e previdenciários (nota 15a)	2.074	6.553
Outros créditos	4.149	4.802
Despesas antecipadas	**808**	**511**
Administrativas	808	511
Despesas de comercialização diferidas (nota 9)	**53.554**	**34.060**
Seguros	39.344	23.627
Previdência	14.210	10.433
NÃO CIRCULANTE	**23.087.813**	**17.688.105**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**23.052.468**	**17.665.483**
Aplicações	**22.954.885**	**17.615.673**
Títulos de renda fixa (nota 4)	2.282.489	2.214.598
Quotas de fundos de investimentos (nota 4)	20.672.396	15.401.075
Outras aplicações	2.180	2.180
(-) Provisão para desvalorização	(2.180)	(2.180)
Títulos e créditos a receber	**49.432**	**19.137**
Créditos tributários e previdenciários (nota 15a)	15.026	8.060
Depósitos judiciais e fiscais	34.406	11.077
Despesas de comercialização diferidas (nota 9)	**48.151**	**30.673**
Seguros	31.889	21.814
Previdência	16.262	8.859
PERMANENTE	**35.345**	**22.622**
Investimentos	**-**	**-**
Outros investimentos	630	360
(-) Provisão para desvalorização	(630)	(360)
Imobilizado (nota 5)	**5.238**	**5.045**
Bens móveis	16.319	15.008
Outras imobilizações	390	179
(-) Depreciação (nota 3d)	(11.471)	(10.142)
Intangível (nota 6)	**29.956**	**17.307**
Outros intangíveis	29.956	17.307
Diferido	**151**	**270**
Diferido	1.886	1.886
(-) Amortizações (nota 3d)	(1.735)	(1.616)
TOTAL ATIVO	**23.511.398**	**18.478.713**

PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**925.650**	**765.830**
Contas a pagar	**188.575**	**117.685**
Obrigações a pagar	127.594	84.913
Impostos e encargos sociais a recolher	18.651	16.969
Encargos trabalhistas	5.773	5.119
Impostos e contribuições	36.557	10.684
Depósitos de terceiros	**32.382**	**23.759**
Provisões técnicas - seguros (nota 9)	**17.083**	**11.804**
Vida com cobertura de sobrevivência	**17.083**	**11.804**
Provisão matemática de benefícios concedidos	13.958	10.240
Outras provisões	3.125	1.564
Provisões técnicas - previdência complementar (nota 9)	**687.610**	**612.582**
Planos não bloqueados	**687.610**	**612.582**
Provisão de riscos não expirados	7.092	4.655
Provisão matemática de benefícios concedidos	657.763	586.767
Provisão de benefícios a regularizar	7.627	8.926
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	5.020	4.971
Outras provisões	10.108	7.263
NÃO CIRCULANTE	**22.161.313**	**17.346.485**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**22.161.313**	**17.346.485**
Contas a pagar	**11.524**	**113**
Tributos diferidos (nota 15b)	11.524	113
Provisões técnicas - seguros (nota 9)	**7.758.352**	**5.094.894**
Vida com cobertura de sobrevivência	**7.758.352**	**5.094.894**
Provisão matemática de benefícios a conceder	7.717.271	5.066.284
Provisão de insuficiência de prêmios	41.081	28.610
Provisões técnicas - Previdência complementar (nota 9)	**14.374.582**	**12.236.588**
Planos não bloqueados	**14.374.582**	**12.236.588**
Provisão matemática de benefícios a conceder	13.205.252	11.111.847
Provisão de oscilação de riscos	21.305	11.951
Provisão de insuficiência de contribuição	296.720	270.308
Provisão de excedente financeiro	566.367	604.386
Outras provisões	284.938	238.096
Outros débitos (nota 14)	**16.855**	**14.890**
Provisões judiciais	16.855	14.890
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 7)	**424.435**	**366.398**
Capital social	159.514	130.227
Aumento de capital(em aprovação)	21.263	29.287
Reservas de lucros	180.778	159.515
Ajustes com títulos e valores mobiliários	17.286	169
Lucros acumulados	45.594	47.200
TOTAL PASSIVO	**23.511.398**	**18.478.713**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais

	Capital social	Aumento de capital (Em aprovação)	Reserva de lucros - Legal	Reserva de lucros - Estatutária	Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	**98.033**	**32.194**	**26.046**	**162.756**	**171**	**-**	**319.200**
Aumento de Capital - AGO/E de 07/03/2008	-	29.287	-	(29.287)	-	-	-
Portaria SUSEP/DECON nº 767 de 15/02/2008	32.194	(32.194)	-	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	94.400	94.400
Proposta para Distribuição do Resultado: Dividendos	-	-	-	-	-	(47.200)	(47.200)
Saldos em 30 de junho de 2008	**130.227**	**29.287**	**26.046**	**133.469**	**169**	**47.200**	**366.398**
Saldos em 31 de dezembro de 2008	**159.514**	**-**	**31.903**	**170.138**	**4.794**	**-**	**366.349**
Aumento de Capital - AGO/E de 27/02/2009	-	21.263	-	(21.263)	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	12.492	-	12.492
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	115.594	115.594
Proposta para Distribuição do Resultado: Dividendos	-	-	-	-	-	(70.000)	(70.000)
Saldos em 30 de junho de 2009	**159.514**	**21.263**	**31.903**	**148.875**	**17.286**	**45.594**	**424.435**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais

	2009	2008
Rendas de contribuições e prêmios	2.575.824	1.810.655
(-) Constituição de benefícios a conceder	(2.533.150)	(1.768.133)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	42.674	42.522
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	164.821	96.593
(-) Variação de outras provisões técnicas	(70.363)	(74.957)
(-) Benefícios retidos	(13.153)	(36.325)
Despesas de comercialização (nota 10a)	(35.154)	(25.290)
Outras receitas e despesas operacionais (nota 10b)	(4.023)	(2.274)
Contribuições para cobertura de riscos	68.491	57.948
Prêmio Retido	68.491	57.948
(-) Variação das provisões técnicas de prêmios	(8.774)	886
Prêmios Ganhos	59.717	58.834
Sinistros Retidos	33	(4.359)
Outras receitas e despesas operacionais (nota 10b)	(3.333)	(2.272)
Despesas administrativas (nota 10c)	(76.054)	(74.032)
Despesas com tributos (nota 10d)	(13.959)	(7.773)
Resultado financeiro	143.651	176.183
Receitas financeiras (nota 10e)	1.191.295	1.049.907
Despesas financeiras (nota 10f)	(1.047.644)	(873.724)
Resultado operacional	194.857	146.850
Ganhos e perdas com ativos não correntes	56	29
Resultado antes dos impostos e participações	194.913	146.879
Imposto de renda (nota 11)	(47.205)	(35.692)
Contribuição social (nota 11)	(28.834)	(14.949)
Participações sobre o resultado	(3.280)	(1.838)
Lucro líquido	**115.594**	**94.400**
Quantidade de ações	1.000.000	1.000.000
Lucro líquido por ação	115,59	94,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais

	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência, taxas de gestão e outras	3.044.203	2.110.903
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(1.069.782)	(787.396)
Pagamentos de despesas e obrigações	(73.877)	(66.864)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(83)	-
Constituição de Depósitos Judiciais	(22.963)	(205)
Pagamentos de Participações nos Resultados	(3.253)	(4.532)
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	**1.874.245**	**1.251.906**
Impostos e Contribuições Pagos:	(75.369)	(53.787)
Investimentos financeiros:	**(1.679.990)**	**(1.118.961)**
Aplicações	(3.231.734)	(2.476.218)
Vendas e resgates	1.551.744	1.357.257
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	**118.886**	**79.158**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela Compra de Ativo Permanente:		
Imobilizado	(788)	(717)
Intangível	(9.500)	(5.108)
Recebimento pela Venda de Ativo Permanente:		
Imobilizado	121	141
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	**(10.167)**	**(5.684)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(105.799)	(77.431)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	**(105.799)**	**(77.431)**
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.920**	**(3.957)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**344**	**6.734**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	**3.264**	**2.777**
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	**13.267**	**26.294**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário. A Companhia é uma associação entre o Grupo Banco do Brasil, o Principal Financial Group e o Sebrae, e suas operações compreendem, basicamente, a comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e de planos de aposentadoria e benefícios complementares.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, introduziu algumas alterações oriundas da Lei 11.638/07 por meio das Circulares SUSEP nº 379/08 e 385/09. Em atendimento a estas legislações, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido (softwares) para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos.

Para efeitos comparativos, a DOAR foi substituída pela DFC e o saldo de 2008 do ativo diferido (softwares), foi reclassificado para o ativo intangível, conforme demonstrado a seguir:

	Ajustes oriundos da Lei 11.638/07 - Saldo anterior	Ajustes	Saldo após ajustes
Intangível	-	17.307	17.307
Outros intangíveis	-	17.307	17.307
Diferido	17.577	(17.307)	270
Despesas de organização, implantação e instalação	44.734	(42.848)	1.886
(-) Amortizações	(27.157)	25.541	(1.616)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência, que, no caso das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, as quais devem ser registradas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento.

Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimento especialmente constituídos são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

Sobre o lucro do exercício, ajustado nos termos previstos na legislação fiscal, incidem o imposto de renda à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$ 240 (R$ 120 no semestre) e a contribuição social à alíquota de 9% do período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2008 e 15% a partir de 1º de maio de 2008.

São constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporariamente indedutíveis na base do imposto de renda e contribuição social.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração de demonstrações financeiras certos valores são registrados por estimativa as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões técnicas, o valor de realização dos ativos, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões para contingências, participações sobre o resultado, entre outros. A Administração da Companhia revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

c) Aplicações

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração, nas seguintes categorias:

I. Títulos para negociação;
II. Títulos disponíveis para venda; e
III. Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria "para negociação" são apresentados no ativo circulante, exceto as aplicações em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos vinculados a planos de previdência (PGBL) e seguros com cobertura de sobrevivência (VGBL), que são classificadas segundo o mesmo critério de classificação das provisões técnicas a que se vinculam. Os títulos integrantes da categoria "mantidos até o vencimento", inclusive aqueles que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos, e os títulos classificados na categoria "disponível para venda" são apresentados no ativo circulante e realizável a longo prazo de acordo com seu vencimento. As aplicações classificadas nas categorias "para negociação" e "disponíveis para venda" são ajustadas, na data do balanço, ao seu valor de mercado.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras.

De acordo com a regulamentação aplicável, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao Administrador dos fundos.

d) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado, computada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, às seguintes taxas anuais: bens móveis - 10%, benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% e equipamentos de informática e veículos - 20%.
- Amortização dos valores do ativo intangível (software), pelo método linear, no prazo de cinco anos.
- Amortização dos valores do ativo diferido (instalações), pelo método linear, no prazo de dez anos.

e) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases "pro rata" dia) incorridas até a data-base das demonstrações financeiras.

f) Provisões técnicas

As provisões técnicas foram calculadas por atuário registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pelo CNSP.

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência representam o valor atual das obrigações sob a forma de renda por sobrevivência, pensão e pecúlio, determinada mediante cálculo e premissas atuariais nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, respectivamente. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foram iniciadas e a Provisão de Benefícios Concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios. Particularmente para os planos de previdência e seguros das modalidades PGBL e VGBL, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos nas aplicações dos recursos.

As Provisões para Insuficiência de Contribuições e de Prêmios são constituídas para fazer face a eventuais oscilações desfavoráveis nos riscos técnicos assumidos nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos, decorrentes da tendência de maior sobrevida dos participantes e o seu cálculo é efetuado utilizando-se como parâmetro a tábua de mortalidade "AT 2000 Male/Female Suavizada" e premissas relacionadas, considerando todos os contratos vigentes.

A Provisão de Oscilação Financeira é constituída para fazer frente aos eventuais impactos de variações desfavoráveis nas taxas futuras dos recursos destinados ao pagamento de benefícios e resgates aos participantes, considerando a remuneração mínima garantida contratualmente.

As constituições e reversões das provisões de oscilação financeira e de excedente financeiro, bem como os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são apresentados, na Demonstração do Resultado, na rubrica "Despesas financeiras".

g) Contingências ativas e passivas

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, com relação às probabilidades de perda. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que sua realização seja considerada certa. As contingências passivas são provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda é avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no pronunciamento NPC nº 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, consideradas as orientações previstas nas Cartas-Circulares SUSEP/DECON/GAB nº 15/2006 e 17/2006. Os valores relevantes referentes aos processos relacionados a assuntos de natureza fiscal foram provisionados independentemente da probabilidade de perda, com base no conceito de "obrigação legal". Os detalhes relativos aos principais processos judiciais estão descritos na nota 14.

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (Impairment)

É reconhecida uma perda por Impairment se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupo. Perdas por Impairment, quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período.

A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, devem ser revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por Impairment.

4 Aplicações

	2009 Valor investido atualizado	2009 Valor de mercado	2009 Ganho não realizado	2008 Valor investido atualizado	2008 Valor de mercado	2008 Ganho não realizado
Para negociação						
Fundos de Investimento Exclusivos - FIF (a)	4.390.337	4.390.337	-	4.818.663	4.818.663	-
FIFES vinculados à PGBL e VGBL (a)	16.551.997	16.551.997	-	11.307.107	11.307.107	-
Debêntures	13.773	13.837	64	-	-	-
Letras Hipotecárias - LH	43.635	44.698	1.063	-	-	-
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	1.136	1.136	-	-	-	-
	21.000.878	21.002.005	1.127	16.125.770	16.125.770	-
Disponível para venda						
Debêntures	1	56	55	3.238	3.520	282
Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)	107.791	114.740	6.949	-	-	-
	107.792	114.796	7.004	3.238	3.520	282
Mantidos até o vencimento						
Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)	2.167.647	2.688.224	-	2.211.022	2.711.071	-
Títulos da Dívida Agrária - TDA	62	62	-	410	410	-
Outros	(41)	(41)	-	-	-	-
	2.167.668	2.688.245	-	2.211.432	2.711.481	-
	23.276.338	23.805.046	8.131	18.340.440	18.840.771	282

Valor de mercado

(a) O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos.

(b) Os títulos públicos federais, classificados como Mantidos até o Vencimento, foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. Para fins de divulgação apresentamos o valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima).

Vencimentos

Em 30 de junho de 2009, os vencimentos dos títulos estão distribuídos da seguinte forma:

	Liquidez imediata	Até 12 meses	De 01 a 05 anos	Acima de 05 anos	Total
Fundos de investimentos exclusivos - FIF (a)	4.390.337	-	-	-	4.390.337
FIFES vinculados ao PGBL e VGBL (b)	16.551.997	-	-	-	16.551.997
Debêntures Simples - IGPM	-	6.494	7.343	56	13.893
Letras Hipotecárias	-	-	-	44.698	44.698
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	-	-	1.136	-	1.136
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	2.282.387	2.282.387
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	16	46	-	62
Outros	(41)	-	-	-	(41)
Total das aplicações	**20.942.293**	**6.510**	**8.525**	**2.327.141**	**23.284.469**

(a) Do total de R$ 4.390.337, a parcela de R$ 3.634.015, representada por aplicações em títulos públicos, está classificada na carteira dos fundos de investimento na categoria "mantidos até o vencimento" e está classificada no balanço patrimonial no grupo realizável a longo prazo. O valor de mercado total dos títulos mantidos até o vencimento, em 30 de junho de 2009, é de R$ 4.259.507. Os demais títulos estão classificados nas categorias "para negociação" e "disponível para venda", valorizados pelo valor de mercado.

(b) As aplicações em fundos de investimento, diretamente vinculados a planos de previdência - PGBL e seguros de vida com cobertura de sobrevivência - VGBL, são classificadas, no balanço patrimonial, segundo o mesmo critério de classificação das provisões técnicas a que se vinculam. Em 30 de junho de 2009 o saldo de R$ 16.551.997 está classificado como ativo realizável a longo prazo. Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento vinculados a PGBL e VGBL estão classificados na categoria "para negociação", avaliados pelo valor de mercado.

Cobertura das provisões técnicas

Os títulos mobiliários são escriturais e a custódia é exercida pela SELIC, pela CETIP ou por instituições financeiras credenciadas. Parte substancial das aplicações, no valor de R$ 22.837.627 (R$ 17.955.867 em junho de 2008), encontra-se vinculada à cobertura das provisões técnicas de acordo com os limites de diversificação e regras de direcionamento estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Reclassificação de títulos - "mantidos até o vencimento" para "disponível para venda"

Conforme prerrogativa disposta no item 16.9 do anexo I da Circular SUSEP 379/2008, a Administração efetuou, em 30 de junho de 2009, a reclassificação de títulos da categoria "mantidos até o vencimento" para a categoria "disponível para venda". O valor de custo atualizado desses títulos, naquela data, totalizava em R$ 382.091, e o valor de mercado em R$ 408.779, sendo o ajuste de marcação a valor de mercado no montante de R$ 26.688 (R$ 16.013 líquido de impostos) registrado no patrimônio líquido.

A reclassificação dos títulos nos fundos de investimentos exclusivos foi motivada por fatos isolados e não previstos, ocorridos após a data de classificação dos títulos, tem caráter preventivo, considera as projeções e cenários traçados para a gestão dos ativos e dos passivos, além de contemplar a preferência entre produtos por parte de clientes no nosso portfólio e os impactos da crise internacional no mercado financeiro e na economia brasileira, não afetando a intenção e a capacidade financeira de manter os demais títulos na carteira até o vencimento.

Detalhamento da carteira dos fundos exclusivos e fundos vinculados à PGBL e VGBL

Em 30 de junho de 2009, os patrimônios dos fundos de investimento estavam compostos da seguinte forma:

	Liquidez imediata	Até 12 meses	De 01 a 05 anos	Acima de 05 anos	Total
Fundos de Investimentos Exclusivos - FIF	**197.855**	**(108.530)**	**140.039**	**4.160.973**	**4.390.337**
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	18.160	-	18.160
Debêntures	-	9.173	21.047	-	30.220
Letra de Crédito Imobiliário	-	-	17.734	-	17.734
Letras Hipotecárias	-	-	-	108.800	108.800
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	4.442	-	-	4.442
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	6	1.587.655	1.587.661
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	-	-	6.178	2.437.729	2.443.907
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	20.438	76.914	26.789	124.141
Operação Compromissada	205.387	(142.571)	-	-	62.816
Outros	(7.532)	(12)	-	-	(7.544)
FIFES vinculados ao PGBL e VGBL(*)	**1.279.037**	**2.320.810**	**9.616.741**	**3.335.409**	**16.551.997**
Ações	708.180	-	-	-	708.180
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	949.369	1.087.483	138.624	2.175.476
Debêntures	-	12.458	575.345	281.795	869.598
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	-	37.448	30.011	-	67.459
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	-	174.941	3.589.284	1.732.641	5.496.866
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	-	676.590	1.652.387	-	2.328.977
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	37.061	124.848	1.182.349	1.344.258
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	-	2.557.062	-	2.557.062
Operação Compromissada	597.938	411.720	-	-	1.009.658
Notas Promissórias	-	22.152	-	-	22.152
Outros (**)	(27.081)	(929)	321	-	(27.689)

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 3c essas aplicações são classificadas no realizável a longo prazo de forma consistente com a classificação das provisões técnicas a que se vinculam.

(**) Referem-se a despesas dos fundos, como outros valores a receber e a pagar, taxa de administração, taxa de gestão, entre outras.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2009, a Companhia possuía em seus fundos de investimento vinculados aos planos PGBL e VGBL, contratos de compra de índices futuros de DI e contratos de índice futuro Ibovespa. As operações em aberto têm vencimentos entre julho de 2009 e janeiro de 2013.

O valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa no resultado. Em 30 de junho de 2009, o diferencial a pagar, registrado em conta de passivo dos fundos, totalizava em R$ 612 (R$ 3.966 em 2008, diferencial a receber, registrado em conta de ativo dos fundos), como demonstrado a seguir:

Descrição	2009 Valor referencial	2009 Valor de ajuste	2009 Valor de mercado	2008 Valor referencial	2008 Valor de ajuste	2008 Valor de mercado
Posição ativa						
Contratos Futuros de Ibovespa	99.886	(957)	(957)	163.195	1.518	1.518
Posição passiva						
Contratos DI Futuro	(3.586.349)	345	345	(2.545.412)	2.448	2.448
	(3.486.463)	(612)	(612)	(2.382.217)	3.966	3.966

A utilização de instrumentos derivativos, conforme prevê a legislação vigente, busca efetuar o *hedge* da carteira da Companhia. No caso dos contratos futuros de DI, buscamos minimizar os efeitos da variação dos preços dos instrumentos financeiros, principalmente as Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional (série F). No caso dos contratos futuros de Ibovespa são utilizados para refletir à variação do preço das ações quando sintetizados com operações compromissadas.

Os preços dos instrumentos derivativos são calculados diariamente e divulgados pela BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo. Adicionalmente, é realizado o ajuste diário das posições sensibilizando as cotas dos fundos da Brasilprev. Todas as operações são negociadas e registradas no sistema de custódia daquela instituição.

Em relação ao controle dos riscos, os mesmos são calculados diariamente através de métricas amplamente conhecidas e divulgadas no mercado (V@R, Tracking Error e Testes de stress), estabelecidas em mandatos de gestão e utilizando-se de ferramentas do Banco do Brasil e da Brasilprev.

5 Ativo imobilizado

O imobilizado está composto como segue:

	2009 Custo	2009 Depreciação	2009 Valor líquido	2008 Valor líquido
Equipamentos de informática e telecomunicações	12.429	(9.384)	3.045	3.060
Móveis, máquinas e utensílios	2.897	(1.649)	1.248	1.272
Veículos	993	(318)	675	629
Outras imobilizações	390	(120)	270	84
Total	**16.709**	**(11.471)**	**5.238**	**5.045**

6 Ativo intangível

O intangível está composto como segue:

	2009 Custo	2009 Amortização	2009 Valor líquido	2008 Valor líquido
Softwares	63.748	(33.792)	29.956	17.307
Total	**63.748**	**(33.792)**	**29.956**	**17.307**

7 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 1.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de março de 2008, os acionistas da Companhia deliberaram pelo aumento do capital no montante de R$ 29.287, sem emissão de novas ações, o qual foi aprovado pela Portaria SUSEP/DECON nº 860 de 6/10/2008. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de fevereiro de 2009 foi deliberado aumento de capital no montante de R$ 21.263, sem emissão de novas ações. O referido aumento encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP, e está registrado na rubrica "Aumento de capital (em aprovação)".

Os acionistas possuem direito a um dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

A Administração refletiu nas demonstrações financeiras, "ad referendum" de aprovação pelos acionistas, sua proposta de distribuição do lucro no semestre, envolvendo dividendos no montante de R$ 70.000 (R$ 47.200 em 2008).

Os dividendos representaram 60,6% (50% em 2008) do lucro líquido do semestre.

8 Demonstrativo do patrimônio líquido ajustado (PLA)

	2009	2008
Patrimônio líquido contábil	424.435	366.398
(-) Despesas antecipadas	(808)	(511)
(-) Ativo diferido	(151)	(270)
Patrimônio líquido ajustado	**423.476**	**365.617**

9 Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

	Saldo em 31/12/2008	Constituições	Reversões	Atualizações	Saldo em 30/06/2009
Passivo circulante					
Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência					
Matemática de benefícios concedidos	11.539	12.074	10.068	413	13.958
Resgates e outros valores a regularizar	1.037	1.184	1.453	24	792
Despesas administrativas	1.785	548	-	-	2.333
Provisões - Previdência complementar					
Riscos não expirados	5.972	36.344	35.224	-	7.092
Complementar de Prêmios - PCP	86	545	517	-	114
Matemática de benefícios concedidos	643.245	82.959	82.767	14.326	657.763
Benefícios a regularizar	10.185	725	3.386	103	7.627
Eventos ocorridos e não avisados - IBNR	7.121	32.497	34.598	-	5.020
Resgates e outros valores a regularizar	5.263	2.333	4.678	58	2.976
Despesas administrativas	6.465	670	117	-	7.018
Total	**692.698**	**169.879**	**172.808**	**14.924**	**704.693**
Passivo exigível a longo prazo					
Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência					
Matemática de benefícios a conceder	6.043.245	1.852.912	586.983	408.097	7.717.271
Insuficiência de prêmios - PIP	32.337	8.744	-	-	41.081
Provisões - Previdência complementar					
Matemática de benefícios a conceder	12.071.194	1.475.578	939.336	597.816	13.205.252
Oscilação de riscos	13.766	7.539	-	-	21.305
Insuficiência de contribuição - PIC	289.734	7.296	310	-	296.720
Excedente financeiro	561.091	24.451	19.175	-	566.367
Oscilação financeira	264.745	20.507	314	-	284.938
Total	**19.276.112**	**3.397.027**	**1.546.118**	**1.005.913**	**22.132.934**
Total provisões técnicas	**19.968.810**	**3.566.906**	**1.718.926**	**1.020.837**	**22.837.627**
Despesas de comercialização diferidas	**85.429**	**43.840**	**27.564**	**-**	**101.705**

10 Detalhamento das contas da demonstração de resultados

	2009	2008
a) Despesas de comercialização		
Agenciamento e corretagem	(44.223)	(31.235)
Variação das despesas diferidas	16.275	13.197
Custeamento de vendas	(7.206)	(7.251)
Outras	-	(1)
	(35.154)	(25.290)
b) Outras receitas e despesas operacionais		
Despesa com incentivo de vendas	(2.850)	(2.413)
Despesas com cobrança	(3.333)	(2.272)
Contingências	115	(60)
Provisão de Créditos Duvidosos	(1.125)	-
Outras (despesas)/receitas operacionais	(163)	199
	(7.356)	(4.546)
c) Despesas administrativas		
Pessoal próprio	(30.582)	(26.940)
Serviços de terceiros	(26.868)	(28.805)
Localização e funcionamento	(11.083)	(9.105)
Publicidade e propaganda	(6.798)	(8.571)
Outras	(723)	(611)
	(76.054)	(74.032)
d) Despesas com tributos		
Impostos federais e municipais	(3.672)	(2.687)
COFINS	(8.136)	(3.944)
PIS	(1.322)	(641)
Taxa de fiscalização SUSEP	(427)	(427)
Outras	(402)	(74)
	(13.959)	(7.773)
e) Receitas financeiras		
Títulos de renda fixa - Privados	919.526	543.339
Títulos de renda fixa - Públicos	271.060	506.486
Outras	709	82
	1.191.295	1.049.907
f) Despesas financeiras		
Despesas com provisões técnicas	(1.046.309)	(873.134)
Outras	(1.335)	(590)
	(1.047.644)	(873.724)

11 Imposto de renda e contribuição social

	2009 Imposto de renda	2009 Contribuição social	2008 Imposto de renda	2008 Contribuição social
Resultado antes dos impostos e participações	**194.913**	**194.913**	**146.879**	**146.879**
(-) Participações	(3.280)	(3.280)	(1.838)	(1.838)
Resultado ajustado	**191.633**	**191.633**	**145.041**	**145.041**
Adições	15.523	14.405	6.918	6.193
Exclusões	(25.249)	(25.249)	(6.314)	(6.314)
Lucro tributável	**181.907**	**180.789**	**145.645**	**144.920**
Tributos correntes[1]	**(45.464)**	**(27.118)**	**(36.399)**	**(16.135)**
Tributos diferidos	**(2.848)**	**(1.716)**	**(57)**	**1.186**
(-) Prog. alimentação ao trabalhador - PAT	16	-	16	-
(-) Incentivos fiscais	1.091	-	748	-
Total da despesa apropriada no semestre	**(47.205)**	**(28.834)**	**(35.692)**	**(14.949)**

1) Os tributos correntes estão classificados no passivo circulante em "Impostos e contribuições" pelo valor líquido das antecipações recolhidas no período.

12 Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas integrantes do grupo financeiro liderado pelo Banco do Brasil S.A., nosso principal canal de distribuição, as quais são realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado.

As principais operações com essas empresas compreendem a administração da carteira de aplicações financeiras, cujos valores são registrados em "Despesas administrativas - Serviços de terceiros", a intermediação na venda de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência privada, envolvendo o pagamento de comissões, corretagens, agenciamentos, incentivos a venda e remunerações por outros serviços, os quais são registrados nas rubricas "Despesas de comercialização".

A Companhia efetuou no semestre operações com o grupo Principal Financial, as quais compreenderam provisões a título de licença anual de uso e manutenção de software e a provisão referente à reembolsos de convenções de vendas, licenças e manutenções de sistemas, os quais foram registrados na rubrica "Despesas administrativas".

Durante o semestre a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos Diretores Estatutários e Membros do Conselho de Administração.

Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo 2009	Ativo 2008	Passivo 2009	Passivo 2008	Despesas 2009	Despesas 2008
BB - Banco de Investimentos S.A.	28.136	16.682	2.621	4.378	16.644	21.370
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	2.654	3.433	17.360	2.413	57.373	42.933
Banco do Brasil S.A.	3.432	2.868	41	15	-	-
Grupo Principal Financial	-	-	-	-	225	229
Administradores	-	-	491	378	3.229	2.005
Total	**34.222**	**22.983**	**20.513**	**7.184**	**77.471**	**66.537**

13 Aposentadorias e pensões

A Companhia é instituidora do Plano de Aposentadoria "Nosso Brasilprev", que concede complemento de aposentadoria para seus funcionários e administradores. As contribuições no semestre foram de R$ 798 (R$ 651 em 2008). Os benefícios para aposentadoria estão estruturados na modalidade de contribuição definida, e os benefícios de pensão e invalidez na modalidade de benefício definido, sendo este no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura.

14 Provisões judiciais

Os detalhes relativos aos principais processos judiciais estão descritos a seguir:

a) Fiscais

- A Companhia obteve liminar para recolhimento da contribuição social no ano de 1998 à alíquota de 8% (isonomia às pessoas jurídicas não financeiras). O diferencial em relação a alíquota de 18% está provisionado na rubrica "Provisões judiciais" no montante de R$ 7.031, totalmente depositado judicialmente e atualizado monetariamente até a data do depósito.
- A Companhia responde a processo administrativo relacionado à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do ano-calendário de 1996, discutindo o momento em que passaria a vigorar o aumento da alíquota de 18% para 30% trazido pela Emenda Constitucional nº 10, publicada em março de 1996. O montante em discussão totaliza R$ 1.793, e encontra-se depositado judicialmente e atualizado monetariamente até junho de 2009.
- Foi lavrado, contra a Companhia, auto de infração referente ao INSS sobre o qual foi constituída provisão de R$ 3.247, montante considerado suficiente pelos assessores jurídicos da Companhia.
- A Companhia responde a um processo administrativo relacionado à compensação de PIS, cujo montante de R$ 2.335 está provisionado na rubrica "Provisões fiscais". Atualmente a Administração e os advogados que assessoram a Companhia avaliam que a probabilidade de perda é "Remota", porém a provisão será mantida até o trânsito em julgado da ação.
- Em 30 de dezembro de 2008, a Companhia impetrou Mandado de Segurança discutindo a inconstitucionalidade da Lei nº 11.727/2008, referente à majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 9% para 15% aplicável às Instituições Financeiras a partir de maio de 2008. Em 09 de janeiro de 2009, a Companhia obteve autorização para depositar judicialmente o montante do tributo discutido, qual seja, a diferença de 6% da alíquota, cujo depósito totaliza R$ 24.812.

b) Trabalhistas

- A Companhia responde a 17 processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação, cujo montante provisionado referente aos casos com probabilidade de perda provável é de R$ 530 (R$ 369 em 2008) e está registrado na rubrica "Provisões trabalhistas".

c) Cíveis

- Existem 181 processos de natureza cível que estão em diversas fases de tramitação. Tais processos envolvem principalmente a discussão de pagamentos de benefícios e resgates de previdência complementar. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão para os casos classificados com probabilidade de perda provável, a qual está registrada na rubrica "Provisões cíveis", no montante de R$ 1.213 (R$ 868 em 2008).

d) Movimentação e detalhamento das provisões para contingências passivas

	Saldo em 31/12/2008	Adições - Constituições	Adições - Atualizações	Baixas e estornos	Saldo em 30/06/2009
Fiscais	13.734	402	976	-	15.112
Trabalhistas	335	181	14	-	530
Cíveis	1.328	225	219	(559)	1.213
Total	**15.397**	**808**	**1.209**	**(559)**	**16.855**

Detalhamento por probabilidade de perda

	Qde.	Valor reclamado (*) Provável	Possível	Remota	Total	Valor provisionado Provável	Possível	Remota	Total
Fiscais	05	3.247	3.960	891	8.098	3.247	9.449	2.416	15.112
Trabalhistas	17	530	1.179	-	1.709	530	-	-	530
Cíveis	181	1.213	6.144	1.512	8.869	1.213	-	-	1.213
Total	**203**	**4.990**	**11.283**	**2.403**	**18.676**	**4.990**	**9.449**	**2.416**	**16.855**

(*) O valor reclamado corresponde ao valor original da causa.

15 Outras informações

a) Os créditos tributários classificados no ativo circulante referem-se principalmente à restituição de imposto de renda retido na fonte, e os créditos tributários e previdenciários classificados no longo prazo referem-se a ajustes temporais de imposto de renda calculado à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota 15% sobre as adições temporárias no cálculo dos tributos.

b) A provisão para tributos diferidos no exigível a longo prazo refere-se aos tributos incidentes sobre os ganhos não realizados com títulos classificados na categoria "disponível para venda", calculados às alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% para contribuição social. Tal provisão não gerou efeitos no resultado da Companhia.

c) A Companhia mantém apólices de seguro em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. A cobertura dos seguros, em 30 de junho de 2009, no montante total de R$ 43.033, inclui: (i) riscos patrimoniais no valor de R$ 1.202, principalmente no que se refere a incêndio, queda de raios, explosões, danos elétricos e não pagamento de aluguel do edifício sede e (ii) riscos empresariais no valor de R$ 41.831, principalmente relacionados à incêndios, roubos e furtos qualificados de máquinas, móveis e equipamentos de informática.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Brasilprev Seguros e Previdência S.A.**

Examinamos o balanço patrimonial da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 30 de junho de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 30 de julho de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA
DO 1º SEMESTRE DE 2009

No primeiro semestre de 2009, o Comitê de Auditoria reuniu-se seis vezes e, no exercício de suas atribuições, atuou de forma permanente com total independência. Entre as atividades desenvolvidas pelo Comitê, destacam-se:

Auditoria interna

O Comitê aprovou o Plano de Trabalho da Auditoria Interna para 2009, acompanhando sua implementação por meio da avaliação de relatórios. Mensalmente tem avaliado o estágio de implementação das recomendações de auditoria.

No período foram revistos os critérios para definir acompanhamentos e prazos de implementação das recomendações de auditoria.

Programa de mapeamento de riscos

O Comitê tomou conhecimento do Programa de Mapeamento de Riscos que foi elaborado pela Companhia, o qual contempla natureza, criticidade e ações de mitigação. Esse assunto foi incorporado à agenda permanente do Comitê.

Processo de desenvolvimento de produtos

O Comitê avaliou o processo de desenvolvimento de produtos da Cia., destacou aperfeiçoamentos introduzidos e solicitou maior detalhamento com relação aos controles de conformidade.

Canal de denúncias

O Comitê mantém canal exclusivo de denúncias. Todas as ocorrências recebidas no semestre foram solucionadas.

Processamento de correspondências

O Comitê avaliou o fluxo de recepção e processamento de correspondências e documentos encaminhados à Companhia, sugerindo o seu aprimoramento.

Resultados corporativos

Com base nos resultados corporativos da Companhia, o Comitê sugeriu a elaboração de simulações de longo prazo, cujo desenvolvimento tem acompanhado periodicamente.

Órgãos da Administração

O Comitê reuniu-se duas vezes com o Conselho de Administração, relatando as atividades desenvolvidas no período. Reuniu-se, ainda, duas vezes com o Diretor-Presidente para discutir a posição da Brasilprev no cenário econômico atual e as perspectivas para o setor de previdência privada. Também foi tratada a gestão de riscos e controles da Companhia, bem como os projetos de aprimoramento em curso.

Demonstrações financeiras e auditoria independente

O Comitê recomendou ao Conselho de Administração a contratação da Ernst & Young para prestação dos serviços de auditoria independente. Após a contratação, apreciou a Declaração de Independência e o Plano de Trabalho para 2009.

A Ernst & Young apresentou ao Comitê seu parecer, sem ressalvas, a respeito das Demonstrações Financeiras do primeiro semestre de 2009. Nesta ocasião, prestou esclarecimentos referentes a avaliações atuariais, reclassificação de papéis, cálculo de reservas e provisões, inclusive premissas e alterações na contabilização de ativos intangíveis em decorrência da Lei nº 11.638/08. O Auditor Independente declarou que não tem conhecimento de qualquer assunto que mereça destaque com relação aos dados do primeiro semestre e que a Administração da Brasilprev tem aprimorado seus controles internos de forma satisfatória.

O Comitê avaliou como efetivo o trabalho do Auditor Independente, com base na apreciação dos trabalhos por ele realizados no primeiro semestre.

O Comitê de Auditoria revisou as demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2009, em cumprimento à Resolução CNSP nº 118/2004, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados, inclusive quanto ao parecer favorável emitido pelo Auditor Independente, Ernst & Young. Constatou que os controles internos são implementados em consonância com a natureza, complexidade e necessidade das operações e, diante das informações prestadas, verificou não existir qualquer fato relevante ou de natureza grave que pudesse colocar em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.

São Paulo, 4 de agosto de 2009

Secretário
Rodrigo Pecchiae
Membro Coordenador
Ilenor Elemar Zingler
Membros
Gilson Alceu Bittencourt
Marta Viegas Rocha

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Brasilprev Seguros e Previdência S.A.,** reunidos nesta data, depois de examinarem o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao primeiro semestre de 2009, encerrado em 30 de junho, complementado pelo Parecer dos Auditores Independentes, Ernst & Young, datado de 30 de julho de 2009, manifestaram-se pela aprovação dos referidos documentos.

São Paulo, 6 de agosto de 2009

Membros
Flavio Graça Castanheira Junior
José Carlos Vaz
Paulo Tarciso Okamotto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho
Paulo Rogério Caffarelli

Membros do Conselho
José Maria Rabelo
Larry Donald Zimpleman
Luís Eduardo Valdés Illanes
Marco Antonio da Silva Barros
Norman Raul Sorensen Valdez
Paulo Fontoura Valle
Roberto Andrés Walker Hitschfeld

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Tarcísio José Massote de Godoy

Diretores
Alejandro Elizondo Rodriguez
Elenelson Honorato Marques
Glauco Cavalcante Lima
Jorge José Redón Pantoja
José Eduardo Vaz Guimarães

Atuária - Celina da Costa Silva - MIBA nº 622

Controller - Fernanda Graziani de Oliveira

Contador - Wlamir Morales Ianez - CRC 1SP177844/O-2